

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 21 DE MAIO DE 1910

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1200; com estampilha 14500. Africa e Brazil, 35000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

A mão d'obra em S. Thomé

Tendo cessado, como já se disse, por effeito das medidas legislativas adoptadas pelo parlamento em 1875, a condição servil dos escravos e libertos, então principaes elementos de trabalho agrícola nas ilhas, deixou de existir o facto que servia de pretexto ao governo inglez para nos impedir a importação de braços africanos; e havendo aquellas medidas contribuido, ainda que insufficientemente, para facilitar a introdução de pessoal agrícola que se empregasse no amanho das terras, cultivo das plantações, apanha e preparação das colheitas, um novo periodo de prosperidade se abriu á comprovada energia e capacidade colonisadora dos portuguezes, tornando dentro de poucos annos a ilha de S. Thomé, além da mais prospera das nossas possessões, a colonia modelar, por excellencia. Nas suas roças fizeram os colonias de outras nações aprendizagem para levarem ás colonias dos seus paizes o saber, a experiencia, a tenacidade e a prudencia, insufladas pelo exemplo, que lhes havia de servir para nellas iniciarem o desenvolvimento e a prosperidade que presentemente disfructam.

As modernas condições de trabalho em S. Thomé e Principe podem ser, e tem sido vistas e estudadas por nacionaes e estrangeiros, quando visitam as diversas roças das ilhas. Os contractos de trabalho sao actos publicos, annunciados com uma semana de antecedencia; a elles pode assistir quem quizer.

A hospitalidade nas roças é tradicional, a ninguem se recusa, e todos podem viver algum tempo na intimidade do roceiro; não se passa ali nada em segredo ou que não possa ser visto, e—com excepção d'alguns visitantes inglezes, que tem achado mau tudo ou quasi tudo—não ha um só, francezes, allemães, belgas e até mesmo alguns inglezes, que não concorde em que o trabalhador em S. Thomé e Principe gosa um tratamento excepcionalmente favoravel, sendo-lhe assegurado um bem estar que numerosos trabalhadores na Europa invejariam.

A crise de mão d'obra, determinada pela evolução da servidão para o regimen do trabalho livre, e o natural desejo dos agricultores de alargarem as suas culturas, levou-os, no primeiro periodo de expansão, a procurar o concurso de trabalhadores de varias procedencias.

Foi por isso que se iniciou e manteve, durante algum tempo, a immigração de trabalhadores pretos da costa fronteira, Da Libéria, d'Acrá e de Camarão, vieram trabalhar em S. Thomé e Principe, e ali se conservaram, por bastante tempo, numerosos serviços. Mais tarde, ao serem repatriados, levaram na sua bagagem, com a educação agrícola e os habitos d'ordem, de trabalho e de previdencia, as plantas e sementes dos fructos que cultivavam nas nossas ilhas, com as

quas constituiram o nucleo de futuras plantações que haviam de enriquecer o seu paiz.

As roças Monte-Café, S. Nicolau, Saudade, Nova-Mocka, Santa-Margarida, Monte-Macaco, Rio d'Ouro, Boa-Entrada, Agua-Izé, Porto-Real, Sundy, etc., etc. foram outras tantas escolas de agricultura e colonisação civilisadoras das hordas semi-selvagens, que nos mandaram as colonias inglezas e allemãs d'Acrá e de Camarão.

No concurso das nações europeas, que tem trabalhado para a civilisação e progresso d'Africa, cabe a Portugal mais este quinhão de gloria. Nós não educamos em S. Thomé e Principe somente os nossos trabalhadores, educamos tambem os trabalhadores estrangeiros; nós não fizemos somente o emporio do cacau, que é S. Thomé, fizemos tres emporios: o nosso, o inglez da Costa do Ouro, e o allemão da Bahia dos Biafrás.

No dia 1 de fevereiro de 1876 chegavam a S. Thomé, a bordo do vapor inglez Congo, os primeiros trabalhadores de Acrá, e em 19 de setembro de 1875, a bordo do mesmo vapor, os primeiros de Camarão. N'esta época a cultura do cacau era desconhecida n'aquelles paizes, e a provincia de S. Thomé exportava 1.000.000 de kilogrammas. No anno de 1909 a exportação das tres procedencias, foi:

S. Thomé e Principe	30.261.000 kilogrammas
Acrá	18.913.649 "
Camarão	3.000.000 "

Este eloquente quadro dispensa outras considerações acerca da influencia civilisadora e economica, que a colonia de S. Thomé exerceu sobre as populações e territorios d'aquellas colonias.

Se a riqueza do solo das nossas ilhas não tem rival em outras regiões do globo o esforço despendido na adaptação a tão inhospito clima, a pericia dos agricultores portuguezes e o tratamento humanitario que elles dispensam aos trabalhadores, não encontram quem os exceda em nenhuma colonia africana de outros paizes.

Eis porque, no espaço de meio seculo, se arrotearam grandes tratos de terras aptas para a agricultura, se multiplicaram as plantações dos ricos productos tropicaes, e se construíram installações para os serviços e para os administradores e mais pessoal europeu; abriram-se estradas e, na maior parte das roças, caminhos de ferro Decauville, facilitando os transportes e attenuando a aspereza dos trabalhos de condução dos productos; modificaram-se as condições de salubridade pelo saneamento das zonas cultivadas, e pelo ensino da hygiene aos indigenas, tendo-se levado a producção a um alto grau de aperfeiçoamento, e reduzido as condições do trabalho a um disciplinado labor, supportavel, sem maior fadiga, para todos os trabalhadores, não restando da rudeza e da anarchia de antigas eras mais que uma desagradavel recordação que todos desejam ver esquecida.

EPIHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 21

1858—Segundo dia das festas n'esta cidade pela chegada da rainha ao reino.

De manhã, ao meio dia e noitecer, repetição da salva real com fogo de artifício em frente da camara, musica pelas ruas e repiques nas torres, jantar á tropa; jantar aos preses e invalidos, dado á expensas do juiz de direito; á noite illuminações, como as da noite antecedente e accrescendo baile da Sociedade Recreativa Vimaranesense, ás nove da noite, na casa de Francisco Antonio da Silveira, dos Pombaes. Descripção do baile em que surgiu a ideia de fundar o asylo da infancia desvalida:

«Terminadas as difficuldades com a nobre e generosa annuencia do ex.^{mo} Francisco Antonio da Silveira, ás 9 horas da noite reuniram-se os socios da «Sociedade Recreativa Vimaranesense» e suas familias na casa dos Pombaes. A illuminação começava ás portas de ferro, seguia pela longa rua de elevada murta, largo da entrada, escaudorio, pateo, janellas e fachada da mesma casa, causando, de longe, avista mais agradável, mais deslumbrante. A's dez horas estavam as salas cheias; e então, reunidas as senhoras na terceira sala do lado que olha para o sul, mais que as outras ricamente mobilada, e toda forrada de damasco, se descobriu, ao som do piano real, o retrato de S. M. El-Rei, collocado sobre o throno, e a luminosa legenda—Pedro Estephania—que foi saudado com entusiasticos vivas dentro e fora do edificio pela multidão de povo, que aqui se achava. Não longe das onze horas deu-se o chá, que foi servido com magnificencia. Findo este acto o illustre e digno socio, Francisco Antonio d'Almeida fez uma breve allocução, e a comissão promotora distribuiu impressa, a que abaixo se lê:

Ex.^{mas} Srs.^{as}, Ex.^{mas} e Ill.^{mas} Srs. O objecto que motivou esta nossa reunião, dando com ella um signal de regosijo, é digno de uma demonstração mais sublimada, mais solida, e que eternizando-o, eternise juntamente os nomes de todas as damas e cavalheiros que estão presentes, e de todos aquelles que para elle concorrerem.

A nossa demonstração de regosijo na actualidade, é limitada ao que o tempo e as nossas poucas forças permitiram se fizessem; mas é uma demonstração que morre com a retirada para nossas casas. A demonstração de regosijo, que eu tenho a honra de vos propor, pelo mesmo objecto, que aqui nos trouxe, é o brazão mais brilhante com que podemos adornar as fronteiras das vossas habitações; é um brazão que deslumbra e aniquila quantos brazões tem havido, ha, e possam haver até á consumação dos seculos—é o brazão do Amor de Deus e do Proximo: brazão que nada deixa a desejar.

Chora-me o coração, e os vossos não hão-de chorar menos, ao ver a compungente nudez com que immensidade de innocentes dormem ao rigor das estações, sem abrigo, sem vestuario, sem sustento e sem educação. Torna-me a verter lagrimas o coração, e os vossos tambem hão-de verter, ao ver o decrepito velho, arrastando um corpo quasi inanimado por essas ruas, para esnoalar de porta em porta o anargo pão com que vai amparando esses poucos dias de existencia que lhe restam, e que tão penoso se lhe torna pela sua miseravel posição.

Que satisfação, que gloria não caberá aos promotores de um Asylo, para infancia desvalida, ou para mendicidade! Como não ficará eternizado um tão fausto dia! Que bençãos não derramará o Senhor sobre seus instituidores que se lembraram d'alle, lembrando-se do proximo. Promovamos, pois, um Asylo tão pio; instituímos por sua Protectora S. M. F. a Sra.^a D. Estephania Rainha de Portugal, e seja este pio estabelecimento denominado—Asylo de Santa Estephania. Amor de Deus e do Proximo.

N'esta respeitavel companhia ha cavalheiros dignissimos para formar uma

Commissão Promotora, afim de levar a effeito, dando impulso a um tão pio estabelecimento. Avante, pois, com tão sublimada empresa! é uma instituição piissima.

Estou certo que a nenhum dos abastados proprietarios e capitalistas, em que esta terra abunda, ha de tremer a mão ao dar a esmola para um tão justo fim; pelo contrario, seus caritativos corações hão-de receber o pasto mais agradável de toda a sua vida.

Se este meu projecto merecer a vossa benevola approvação, desde já peço se nomeie a comissão.

Como me não posso offerecer com meios pecuniarios, offereço-me para gratuitamente ensinar, enquanto no Asylo não houver Mestre, seis dos primeiros meninos que entrarem, além de dois que tenho desde que abri o meu estabelecimento.

Francisco Antonio d'Almeida. O pensamento foi recebido com applausos geraes, mas a nomeação da comissão ficou transferida, não obstante os esforços d'um mui distincto cavalheiro, que não soffre dilatação nas obras meritorias.

Perto da meia noite começou o baile, terminando depois das cinco e meia da manhã, etc., etc.

De «A Tesoura de Guimarães» n.º 172.

J. L. de F.

Agradecimento

D. Delfina Emilia Carneiro Martins e José Ribeiro Martins da Costa (Aldão) imensamente sensibilizados pelo carinhoso cuidado de tantas pessoas desta cidade que, no decorrer da grave doença do segundo, tomaram interesse e formularam votos pelo restabelecimento de sua saude, trazem, por este meio, a todas essas pessoas a publica e solemne affirmação do seu muito sincero reconhecimento, esperando que lhes seja perdoada qualquer falta involuntaria de agradecimento singular que, porventura, hajam praticado.

Ao seu medico assistente Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José de Meira permittem-se, n'este cumprimento, uma referencia especial, pela dedicacão amigã de que soube revestir os valiosos serviços clinicos prestados.

Guimarães, 20 de maio de 1910.

Delfina Emilia Carneiro Martins
José Ribeiro Martins da Costa

Parabens

Fazem annos desde o dia 22 a 28 de Maio:

As ex.^{mas} srs.^{as}:

- Dia 22—D. Beatriz Teixeira Mendes d'Aguiar.
- » 23—D. Beatriz Jorge.
- » » —D. Maria Lucinda Martins da Rocha.
- » 24—D. Maria Rosa do Amaral Ferreira.
- » » —D. Anna Carneiro Martins (Aldão).
- » 25—D. Aloina da Conceição Rodrigues de Barros Queiroz,
- » 26—D. Maria Virginia da Silva Costa.

E os snrs.

Dia 24—Dr. Abel de Vasconcelos Gonçalves,
» » —Antonio Augusto da Silva Carneiro Junior.

CORREIO DAS SALAS

Na sexta-feira da semana passada, 13 do corrente, fez annos, o distincto clinico, sr. dr. Abilio Torres, dignissimo director da Companhia dos Banhos de Vizella.

Parabens.

Esteve ultimamente em Guimarães, mas já se ausentou para a sua Quinta de Oleiros, em Cabeceiras de Basto, o nosso presado conterraneo, sr. Annibal Leão da Cruz Fernandes.

Melhorou consideravelmente dos seus incommodos de sule o sr. Antonio Rebello de Carvalho Teixeira Cyrne.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Na semana passada esteve nas Caldas de Vizella o rev. dr. Joaquim de Carvalho Moreira Pinto, dignissimo contador do Bispado do Porto.

Passou no dia 15 do corrente o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Izabel Miranda da Costa Barros, extremosa esposa do meu presado amigo sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Os nossos parabens.

Da sua casa da Lama, na freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, regressou a Leça o sr. dr. José da Costa Santiago de Carvalho Souza, antigo deputado da nação.

Fez annos na terça-feira ultima o nosso amigo sr. José Fernandes da Silva Correla, activo e intelligente solicitador interino a esta comarca.

Muitos parabens.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa chegou na terça-feira passada ás suas propriedades de Nespereira o sr. Raul Brandão, director do nosso collegio o «Imparcial».

Tem estado doente na sua casa da Corredoura, com um ataque de reumatismo o nosso presado amigo sr. Antonio José Lage, abastado proprietario e importante industrial.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Da sua casa do Alto Minho, regressou a Lisboa o sr. conselheiro Vasconcelos Porto, illustre chefe do partido regenerador liberal.

Esteve na terça-feira ultima em Guimarães o sr. Jeronymo Pacheco de Campos Pereira Leite, abastado proprietario da freguezia de S. Clemente de Basto, concelho de Celorico.

Tem sentido algumas melhoras o sr. Guilhermino Alberto Rodrigues, digno veterinario municipal que tem estado gravemente doente com uma angina diptherica.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, digno conservador privativo do registro predial na comarca de Taboço.

Na sua casa do Vinhal tem estado doente com um ataque de reumatismo o sr. commendador José d'Azevedo Menezes.

Esteve ha dias em Guimarães e seguiu para Celorico de Basto o sr. dr. Manoel Joaquim Teixeira de Vasconcelos, juiz de direito na comarca de Taboço.

AMBIÇÃO

Fôra eu creança franzininha,
A loira e innocentissima creança
A' hora em que cheguei na condecinha
Enviado, expressamente, lá de França...

Nunca passara d'essa tenra idade
Em que nós somos como alguma flôr
Para que a vida é eterna mocidade,
Que não sofre, ignorando o que é o mor.

Não chegara aos vinte annos, nem sonhara
Senão no collo tepido da ama
Que entre beijos o somno me embalara;

Vivera unicamente vinte dias
Aventurados—pobre de quem ama
Sustentando illusões e phantasias!

(Das «Flores de Neve» a sair brevemente do prelo)

Jeronymo d'Almeida

NOTA—O segundo terceto do soneto intitulado «A Alexandre Herculano» publicado no «Jornal de Guimarães» é:

«Hoje transfigurou-se a creança louca,
E as orações que, no meu culto, digo,
São ao espirito, sempre, d'um grande homem».

Por erro typographico appareceu assim:

«Hoje transfigurou-se a creança louca,
E as orações que, no meu culto, digo,
São do espirito, sempre, d'um grande homem».

J. A.

O COMETA DE HALLEY

Conforme o *Independent* já noticiou, desde janeiro passado que o cometa d'Halley, com o auxilio d'um pequeno telescópio principiou a descortinar-se na região do zodiaco onde então brilhavam Marte e Saturno, proseguindo então no seu movimento apparente na aboboda celeste d'orienta para o occidente, ao encontro do sol.

Nos principios de março, o cometa de Halley, já mais brilhante, mas ainda invisível a olho-nu, podia observar-se após o anoitecer do lado do poente, não muito acima do horisonte, e assim foi se acercando do Sol, desappareceu de todo afogado na sua luz, até que a 28 de março teve lugar a sua conjuncção superior, isto é, achou-se na mesma direcção que o Sol em relação á terra, para o lado de lá do Sol.

Assim foi proseguindo o seu movimento para o occidente, afastando-se na apparencia do Sol, caminhando mais tarde para o oriente, ao encontro do astro do dia, até que na noite de 18 para 19 do corrente teve lugar a sua conjuncção inferior, isto é, encontrou-se na mesma direcção que o Sol em relação á terra, mas para cá do Sol.

Não ha duvida que n'essa noite, pelas 2 horas da manhã, o nucleo do cometa ou melhor a sua projecção, atravessou o disco solar d'occidente para o oriente, mas ninguém em Guimarães deu pelo phenomeno o que não admira pois que elle só podia ser observado pelos habitantes das regiões oppostas do globo.

Mas se d'antemão já sabiamos que não nos era dado ver a passagem do nucleo sobre a terra, contavamos ver a cauda luminosa do cometa atravessar a terra. Para esse fim subimos a um dos pontos mais altos da cidade para melhor observarmos o phenomeno e lá permanecemos desde as 2 horas até depois das 3 horas da madrugada.

Durante todo esse tempo a atmosphera esteve sempre empanada e sombria, de forma que não foi possível descortinar-se o feixe luminoso que, caminhando d'orienta para occidente, devia ter envolvido a terra áquella hora.

Mas nem ao menos se notaram no horisonte os reflexos auroraes que decerto illuminariam a atmosphera se conseguissem penetrar através da densidade,

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

A Comissão executiva do partido Regenerador-Liberal d'este concelho, convida os seus correligionarios para uma reunião partidaria que deverá realizar-se n'esta cidade no dia 22 do corrente, pelas 2 horas da tarde, em casa do Ex.^{mo} Sr. Visconde de Sendello, para serem discutidos varios assumptos de interesse politico.

Dr. Alfredo Peixoto

A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, n'uma das suas ultimas sessões, nomeou, por unanimidade, facultativo substituto do Hospital o nosso distincto amigo sr. dr. Alfredo Peixoto, abalizado clinico vimaranense.

Os nossos cordeaes parabens.

S. Luiz Gonzaga

Na igreja do Seminario realisa-se amanhã uma imponente solemnidade em honra de S. Luiz Gonzaga.

A festividade, que é promovida pela meza da Congregação de S. Luiz Gonzaga, principia depois das 6 horas da manhã, havendo missa solemne e primeira communhão ás creanças que durante o anno frequentaram a catechese no Seminario.

De tarde sahirá uma formosa procissão, incorporando-se no cortejo diferentes coros de virgens que entoarão canticos allusivos á festividade.

Baptizado

Na parochial igreja de S. João Baptista de Gondar, baptizou-se na passada quinta feira um filhinho do nosso estimado amigo sr. Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio e de sua ex.^{ma} esposa D. Pelmyra de Souza Moreira Sampaio.

Foram padrinhos o nosso querido amigo sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, distincto thezoureiro da camara munic pal d'este concelho e madrinha a ex.^{ma} sr.^a D. Roza do Amor Divino Costa, thios paternos do neophito que recebeu o nome de Domingos Maria.

Os nossos parabens.

Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

Foram ultimamente approvados socios d'esta sympathica aggremação os snrs.:

Jeronymo Gualter Martins Navarro Váz de Napoles, Adelino Ribeiro Jorge, Fernando da Costa Freitas, José Corrêa de Mattos, Augusto Clemente de Souza, Domingos Marques, Albano Pires de Souza, Manuel Pereira Mendes, Antonio Eduardo d'Abreu, Manuel Fernandes Guimarães, Padre Antonio Augusto Monteiro, Manuel Joaquim Marques Guimarães, Alvaro Mesquita d'Araujo, Fernando de Mattos Chaves, Francisco de Mattos Chaves, José Albino e Antonio d'Araujo Salgado.

Subsidio

A junta de parochia da freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, d'este concelho, representou ao governo pedindo um subsidio para a reparação da sua igreja parochial.

Lapinha

Procedeu-se ha dias á eleição da meza da Irmandade de Nossa Senhora da Lapinha, erecta na igreja parochial da freguezia de S. Lourenço de Calvos, a qual deu o seguinte resultado:

Juiz, Augusto de Sousa Passos; secretario, Manuel Francisco Mendes; thesoureiro, Germano José Pinto de Carvalho; procurador, Antonio Francisco Mendes; mordomos vagos Eduardo Mendes Guimarães e Antonio Fernandes da Cunha; mordomo da cera, Jacintho Mendes Guimarães.

Na passada segunda-feira verificou-se a festividade e romaria de Nossa Senhora da Lapinha, na capella da sua invocação.

A meza da Irmandade deliberou que a tradicional ronda dê ingresso n'esta cidade no domingo 12 de junho por volta do meio dia.

A OBRA COLONIAL PORTUGUEZA

O sr. Francisco Mantero teve a amabilidade de nos offerecer o seu interessante trabalho «A MÃO D'OBRA EM S. THOMÉ E PRINCIPE», do qual, em homenagem ao auctor, publicamos um excerpto n'outro lugar d'este jornal.

N'esse livro, que constitue uma defeza brilhante da obra colonial portugueza, vêm largamente expostas as condições da mão de obra indigena n'aquella colonia de Portugal.

Romaria Pequena

Conforme noticiamos realison-se no domingo passado em S. Torquato a ROMARIA PEQUENA, que teve pouca concorrência de forasteiros, devido ao tempo de verdadeiro inverno, que além da romaria tambem prejudicou extraordinariamente a feira de gado bovino, onde segundo nos dizem apenas se realisaram transacções insignificantes.

A festa religiosa no templo essa decorreu com o costumado brilho.

A procissão tambem não sahiu por causa do mau tempo, e o arraial igualmente deixou de ter a animação que era de esperar, não obstante conservarem-se no local até altas horas da noite a philharmonica da Povoia de Lanhos e a Nova Philharmonica Vimaranense, que executaram as melhores peças do seu repertorio.

Partido medico

O sr. dr. João Rocha dos Santos, distincto vereador da camara municipal, de Guimarães, propoz na sessão ordinaria de 4 do corrente que fosse nomeada uma comissão incumbida de elaborar as bases e condições para a creação d'um partido medico-municipal na povoação das Caldas de Vizella. A proposta foi unanimemente approvada, e a comissão ficou constituída pelos vereadores snrs. dr. Rocha dos Santos, conego Vasconcellos e Manoel Joaquim da Cunha.

Nascimento

A ex.^{ma} sr.^a D. Armanda Peixoto Caldas, dedicada esposa do sr. dr. Manoel Pereira Caldas, distincto clinico de Vizella, teve ha dias o seu bom successo, dando á luz com muita felicidade uma gentil creança do sexo feminino. Parabens.

Sécretarios dos lyceus

O «Diario do Governo» publicou ante-hontem uma portaria determinando que os secretarios dos lyceus compareçam nas suas secretarias ás 10 horas da manhã e 4 horas da tarde, podendo o Reitor, quando o serviço o permitta, fazer qualquer excepção a esta regra.

Estrada de Felgueiras a Vizella

Embora com grande morosidade, segundo nos informam, tem proseguido ultimamente os trabalhos de construcção da nova estrada de Felgueiras a Vizella.

Oxalá que em breve possamos noticiar a conclusão d'este melhoramento que é de grande utilidade para os povos dos concelhos de Guimarães e Felgueiras.

Escolas Normaes

O «Diario do Governo» publicou, na semana passada uma portaria determinando que possam fazer exame de admissão ás escolas normaes, os candidatos que provem completar 16 annos d'idade até 31 de dezembro do corrente anno.

Condessa de Sobral

Hospedada em casa de seu genro sr. dr. Henrique Cardoso M. de Menezes, tem estado entre nós a ex.^{ma} sr.^a Condessa de Sobral. A nobre titular ausentou-se ante-hontem de Guimarães.

Concurso

Está aberto concurso para o lugar de aferidor de pesos e medidas da Camara Municipal de Guimarães com o vencimento annual de 100\$000 reis.

O prazo finda no dia 13 de junho proximo.

Delivrance

Teve ha dias o seu bom successo e deu á luz uma encantadora creança do sexo masculino a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Caldas Mello, extremosa esposa do sr. José Augusto Saraiva Junior, distincto tenente d'infanteria 20. Muitos parabens.

Missa de suffragio

A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, mandou celebrar na passada quarta-feira, 18 do corrente, uma missa em suffragio da alma do seu saudoso bemfeitor sr. Antonio Pereira de Souza, ultimamente fallecido n'esta cidade.

O religioso acto esteve muito concorrido, assistindo a familia do extinto, e meza da Veneravel Ordem, os Entrevados e muitas outras pessoas.

Musicos de 2.ª classe

Pelo ministerio da guerra foi mandado abrir concurso para músicos de 2.ª classe no instrumento de baritono, nos corpos d'infantaria da 3.ª divisão militar.

Moedas de 200 reis

Foi prorogado até 31 de julho proximo o prazo para a circulação das moedas de prata de 200 reis anteriores ao actual reinado.

Apresentação

O rev. dr. Alvaro José d'Abreu, paroco da freguezia de S. Martinho de Sande d'este concelho, acaba de ser apresentado na igreja parochial da freguezia de S. Thiago de Anta, concelho de Villa Nova de Famalicão. Parabens.

Tractados do commercio

Deve ser assignado no proximo mez de junho o tractado de commercio entre Portugal e França. Na proxima semana será feita a ractificação do tractado de commercio com a Alemanha.

Inglaterra a Portugal

Consta nos de boa fonte que o governo recebeu do seu ministro em Londres, sr. Marquez de Soveral, a communicação de que no proprio dia em que o rei Jorge V foi solememente proclamado em Londres, Sua Magestade se dignou receber—n'este mesmo dia—em audiencia o ministro de Portugal.

O rei Jorge V, depois de referir-se com sentido affecto á memoria de seu pae, teve expressivas palavras de carinho para Sua Magestade El-Rei D. Manuel e para a nação portugueza, afirmando o seu decidido proposito de continuar a tradicional politica de amizade que une os dois paizes, e que era um dos principaes cuidados do glorioso monarcha que ha dias falleceu. (D'O Imparcial).

Nomeação

No *Diario do Governo* veio ha dias publicado o despacho que nomeia João do Nascimento Pires, aspirante auxiliar provisorio telegrapho-postal, collocando-o em Guimarães.

Senhor da Boa Morte

Realisa-se no corrente anno uma festividade á imagem do Senhor da Boa Morte, erecta no seu oratorio á rua da Caldeirão, no dia 19 de junho proximo.

Constará de bazar de prendas e arraial no qual se fará ouvir a Nova Philharmonica Vimaranense.

Esta festividade é promovida por uma comissão, constituída pelos snrs. Antonio d'Abreu, Annibal Meira d'Abreu, Izaac Pereira, Antonio de Carvalho, Antonio P. de Souza e Antonio José de Faria, sendo juiz o sr. Manuel Ferreira Braga, e juiza D. Anna Ferreira.

Permutação de cartas

Foi transferida para 5 de julho a inauguração de serviços de permutação de cartas com valores declarados entre Portugal e Brazil.

Visita regia

Segundo consta o Rei da Bulgaria visitará brevemente Lisboa. A visita revestirá o caracter de official, e o regio viajante demorarse-ha pelo menos 3 dias na capital do reino.

Expositores de vinhos

Os expositores de vinhos, de Lisboa e Porto, requereram ao governo para que no futuro orçamento geral do Estado seja incluída a verba necessaria para o pagamento dos premios já concedidos, mas ainda não pagos.

Noticias militares

Tendo de assistir aos trabalhos que se realizam na Escola Pratica de Artilharia, para effeito de tirocinio, partiu para Lisboa afim de ser presente á junta hospitalar d'inspecção da 1.ª Divisão Militar, seguindo depois para aquella Escola, o capitão d'infanteria 20, sr. Afonso Mendes.

Apresentou-se no seu regimento por haver terminado a licença que estava gozando, o sargento ajudante d'infanteria 20, sr. Antonio Augusto Machado Moreira.

Regressou da carreira de tiro de Penafiel com o contingente de praças de seu commando, o alferes d'infanteria 20, sr. Mario Teixeira Diniz.

Para a mesma carreira marchou com outro contingente, o tenente do mesmo corpo sr. Joaquim Rodrigues de Paiva.

Foi promovido a alferes e collocado no 3.º batalhão d'infanteria n.º 20, o sargento ajudante d'infanteria n.º 7, sr. Herculano Pereira Osorio.

No regimento d'infanteria n.º 20, está aberto o concurso, por espaço de 15 dias para preenchimento das vagas que de futuro se derem de musicos de 2.ª classe em barytono, devendo o exame respectivo realizar-se no dia 2 do proximo mez de junho.

Afim de abrilhantar a solemnidade da ratificação do juramento de fidelidade das praças de 1.º grupo de artilharia n.º 4, que no proximo domingo se realiza, marchou hontem para Penafiel a banda de musica d'infanteria n.º 20, sob a regencia do seu habil mestre, sr. José Fernandes Avelas.

Conforme pela Secretaria da guerra foi determinado, esteve hontem em todos os estabelecimentos militares a bandeira nacional a meia haste em signal de lucto por ser dia do funeral do Rei Eduardo VII de Inglaterra, sendo tambem o serviço, feito de grande uniforme.

Afim de assistir aos trabalhos que se realizam nas diferentes escolas praticas, para effeito de tirocinio, segue no proximo dia 27 para a Escola Pratica de Engenharia e d'alli para a de Infanteria Cavallaria e artilharia, conforme forem terminando os trabalhos das primeiras, o illustre tenente coronel d'infanteria n.º 20, sr. Antonio Emilio de Quadros Flores.

Pelo commando da 5.ª Divisão militar, foram concedidos 10 dias de licença do regulamento dos quartéis generaes e commandos militares ao alferes de 3.º Batalhão d'infanteria 20, sr. Herculano Pereira Osorio.

Fallecimento

Contando d'idade apenas 20 annos, falleceu na semana passada em Coimbra o sr. Augusto Vieira Campos de Carvalho, filho do sr. dr. Amandio Vieira de Campos de Carvalho, actual Juiz de Direito na comarca de Santa Comba Dão.

Frequentava no presente anno lectivo o 3.º anno da Faculdade de Direito da Universidade.

O cadaver do desventurado academico foi transportado de Coimbra para o cemiterio parochial da freguezia de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho, onde foi dado á sepultura.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

V. O. T. de S. Francisco

Realizou-se na segunda-feira a eleição da meza da V. O. T. de S. Francisco para o anno economico de 1910 1911, a qual deu o seguinte resultado:

Ministro, Francisco Martius Fernandes; vice-ministro, Padre Abilio Augusto de Passos; secretario, Bento José Leite; vigario do culto, Padre Antonio Teixeira de Carvalho; syndico da Ordem, Roberto Victor Germano; syndico do Hospital, José da Silva Guimarães; syndico da testamentaria, José de Freitas Costa Soares; syndico do Sagrado Lausperenne, José Antonio de Castro; syndico dos entevados, José Antonio dos Santos; defindor ecclesiastico, Padre Antonio da Cunha Jordão; defindores seculares, João Paulo da Silva, Benjamim Constante da Costa Mattos e Luiz Manuel Fernandes; mordomos da cera: José Luciano da Costa e Joaquim Luciano Guimarães Junior; zelador da roupa do hospital, Avelino Antonio Fernandes thesoureiro dos habitos, Domingos José Leite Mendes; sacristão do culto, José Mendes d'Almeida; Manuel da Silva Sampaio, mestre de noviços, Francisco Carvalho Mello; ministra, D. Eulalia da Cunha Costa e Mello; vice-ministra D. Adelinda Maria de Jesus Felix sacristã do culto, D. Delfina Augusta Maria Zarão e Castro, D. Anna Ferreira, D. Joanna Maria Dias Pedroza e D. Maria José Lope Neves; mestra de noviças; D. Antonia dos Anjos Meira.

Previsão do tempo

Com relação á segunda quinze na de maio, faz Steijoon as seguintes previsões acerca do tempo:

De 21 a 22, evolucionará no Mediterraneo um centro de perturbação atmospherica; passar pela Europa central, outro centro e novos minimos chegarão á Galiza e ao canal da Mancha. Pó consequencia, o tempo será pouco seguro, registrando-se algumas chuvas e trovoadas, sobretudo nas regiões proximas do Mediterraneo e nas de Oeste.

Em 23, seguirá para o sul d'Italia a depressão do Mediterraneo e o minimo da Galliza penetrará na peninsula desenvolvendo chuvas e trovoadas desde o centro Mediterraneo.

Em 24, estará na Argelia depressão do centro da peninsula, occasionando chuvas e trovoadas nas regiões proximas do Mediterraneo.

Em 25, melhorará o estado atmospherico nas nossas regiões apenas exercerão alguma influencia no oeste e sueste os minimos barometricos, que actuarão no Atlantico, entre a Madeira e Portugal e no Mediterraneo nas parages de Tunis.

Em 26, perturbar-se-ha de novo o estado atmospherico na peninsula, porque ao chegar á Galiza a depressão da Madeira, e ta adquirirá intensidade e dirigirá algumas forças para o Mediterraneo superior, causando chuvas e trovoadas, especialmente desde o noroeste e norte até o centro.

Em 27, haverá depressões sudoeste da Irlanda e no golfo de Lyon, as quaes produzirão tempo variavel na peninsula e algumas chuvas e trovoadas.

Em 28, ao seguir para o norte do Norte a depressão do sudoeste da Irlanda, augmentará em intensidade a do golfo de Lyon, occionando ambas chuvas e trovoadas no Cantabrico e Centro até Mediterraneo.

Em 29, a depressão do mar do Norte encontrar-se-ha no Báltico e a do golfo de Lyon correrá p

ra Genova. Na Argelia formar-se-ha outro minimo barometrico e estes elementos produzirão chuvas e trovoadas nas regiões proximas do Cantabrico e do Mediterraneo.

Em 30 e 31, os minimos barometricos que actuarão no Mediterraneo e no sueste da Europa impedirão que prospere a depressão do sudoeste, havendo contudo chuvas e trovoadas nas regiões visinhas do Mediterraneo.

Mercado

No mercado de hoje 21 de maio, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	15000
Centeio	650
Milho alvo	950
Milhão branco	760
" amarello	740
Feijão vermelho	15200
" branco	15300
" amarello	15080
" rajado	15100
" fradinho	1020
Vinho tinto	450
Aguardente	35000
Azeite	75200
Batatas	600
Ovos, duzia	120
Gallinhas, uma	600

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Horario dos comboios desde 15 de maio de 1910

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,39. Corresponde directamente com o comboio n.º 7 do Minho que parte do Porto ás 4,45 da manhã.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21. Effectua-se nos dias uteis até 31 de outubro e diario desde 1 de novembro até 14 de maio. Corresponde com o comboio n.º 2 do Minho, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Domingos e santificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29. Effectua-se até fins d'outubro e corresponde aos comboios n.º 2 e 9 do Minho.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,34. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08. Corresponde com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 e chega a Guimarães ás 6,38. Corresponde com o comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4,30 da tarde.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e santificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42. Corresponde aos comboios n.º 5 e 6 do Minho.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 de julho a 15 d'outubro—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54. Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas. Com demora de 1 h. e 35 m. tem ligação para o Porto e Douro pelos comboios n.º 2 e 101 das linhas do Minho e Douro e para o Sul pelo comboio n.º 20 e rapido n.º 56.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Desde 16 d'outubro a 15 de julho.—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09. Corresponde directamente para o Porto, Douro e linhas do Sul.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51. Corresponde com o comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,51 da manhã, e com o comboio n.º 1 para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45. Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio n.º

4 do Minho, que chega ao Porto ás 12,45 e com demora de 1 h. e 9 m. na Trofa corresponde ao comboio n.º 3 do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,34 da tarde e chega á Trofa ás 3,59. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, para o Porto, com bilhetes de 1.ª e 2.ª classes; ao rapido n.º 54 da Companhia Real, para passageiros de 1.ª classe, e ao n.º 11 do Minho para Vianna, Braga e Povoas, com bilhetes das tres classes.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,21 e chega á Trofa ás 6,02. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, Douro até á Regoa e Companhia Real, e com o comboio n.º 5 para Valença e Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis.—Até 20 d'outubro.—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30. Corresponde ao comboio n.º 36 do Minho que chega ao Porto ás 9,10 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos e santificados.—Até 31 d'outubro.—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04. Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto ás 11,08 da noite.

Observações

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis, em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas. 2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2-bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 29 do corrente mez de maio, á 1 hora da tarde, no logar de Sendim, da freguezia de Gonça, d'esta comarca, vão ser postos em praça diversos generos de consumo taes como: milho, centeio, feijão, vinho e azeite, que no acto estarão patentes, isto na execução de sentença que Joaquina Maria Gomes, casada com João da Rocha, da freguesia de S. Torquato d'esta comarca, move contra José Antonio da Cunha e Silva e mulher, da freguezia de Gonça, d'esta mesma comarca. Ficam pelo presente citados quaesquer crédores incertos dos executados.

Guimarães, 16 de maio de 1910

Verifiquei

O juiz de Direito

P. de Rezende

O escrivão de 6.º officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

VENDEM-SE duas charretes, uma nova e outra usada, mas em bom estado, systema moderno.

Quem pretender pode dirigir-se á administração de este jornal.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES.

Convida todos os titulares, commendadores e cavalleiros das diferentes ordens militares e civis a comparecerem na egreja da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, a fim de fazerem parte do prestito na proccissão de Corpus Christi que da mesma tem de sair no dia 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde.

Guimarães 19 de Maio de 1910

Eu José Maria Gomes Alves, Secretario o subscrevi.

O Vice-presidente,

Alberto da Silva Vasconcellos.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito da 3.ª vara civil, da cidade e comarca do Porto, e cartorio do escrivão do 4.º officio, pendem e correm seus termos uns autos de justificação avulsa para habilitação de herdeiros, com audiencia do Ministerio Publico e interessados incertos, por virtude da qual os justificantes Antonio Mendes de Sousa Machado, casado com D. Margarida Ferreira Caldas Machado, João Mendes de Sousa Machado, casado com D. Lucinda Fernandes Machado, José Mendes de Sousa Machado, solteiro, e D. Olivia Mendes de Sousa Machado, viuva, todos proprietarios, os dois primeiros e a ultima da cidade do Porto, e o terceiro da cidade e comarca de Guimarães, pretendem ser julgados unicos e universaes herdeiros de sua mãe e sogra D. Joaquina Antunes Machado, que tambem usou dos nomes de Joaquina Amelia Antunes, Joaquina Emilia Antunes, ou só Joaquina Antunes, fallecida no estado de viuva de João Mendes de Sousa Machado, que tambem era conhecido apenas por João de Sousa Machado, no dia 28 de dezembro de 1909, sem testamento ou qualquer outra disposição de seus bens, na freguezia de Sande, da comarca de Guimarães, para entre si e em partes eguaes repartirem a sua herança e poderem fazer averbar em seu nome os seguintes papeis de credito—Dez apolices da Divida Publica da Republica dos Estados Unidos do Brazil, do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma, com o juro annual de 5 % e com os n.ºs 278:400 a 278:409 — Quatro apolices da Divida Publica da Provincia de Pernambuco, da mesma Republica, e do mesmo valor nominal, com o juro

de 7 %, e com os n.ºs 2, 255, 256 e 257. — Duas apolices da mesma divida, e do mesmo juro annual, do valor nominal de 200\$000 reis cada uma, com os n.ºs 570 e 571. — Uma outra apolice da mesma divida e juro do valor nominal de 100\$000 reis, com o n.º 388, e oito acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, ao portador, do valor nominal de 100\$000 reis e do juro annual de 6 %, com os n.ºs 7:430, 7:431 a 7:437 e 7:439; e bem assim outros quaesquer que de futuro appareçam, bem como levantarem de Bancos ou Companhias ou Depositos publicos, capitales ali depositados, á ordem ou em promissórias e fazerem a transferencia de registo de quaesquer bens immobiliarios nas respectivas conservatorias e addirem d'uma maneira geral tudo que possa constituir activo da mesma herança. E nos mesmos autos correm editos de trinta dias, contados da data da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, a citar quaesquer interessados incertos, que se julguem com direito á referida herança, para na segunda audiencia ordinaria d'expediente que terá lugar depois de decorrido o praso dos editos, verem accusar a citação e ahí serem-lhes marcadas tres audiencias para deduzirem por artigos a sua habilitação, sob pena de revelia.

As audiencias do referido juizo effectuam-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, no Tribunal Judicial, sito na rua de São João Novo, da cidade do Porto, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo santificados se fazem nos dias immediatos, sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 7 de março de 1910.

Verifiquei

O juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão de 6.º officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Boa Casa para arrendar

A bella casa da rua de S. Torquato n.º 20 com seu jardim e espaçoso quintal com agua bastante, fructas e muito vinho, está situada em lugar muito aprazível e saudavel.

Para ver e tratar no Largo de Franco Castello Branco, n.º 4.

Arrenda-se mais o predio contiguo n.º 38 para familia mais numerosa, para tratar no mesmo largo de Franco Castello Branco, n.º 4.

EDITAL

(2.ª Publicação)

Gaspar Ribeiro da Silva Castro
Administrador do Concelho de Guimarães, etc.

Faz saber, para cumprimento do que superiormente é determinado, que vão ser ordenadas rigorosas providencias para serem cumpridas as disposições e regulamentos de policia e posturas municipaes prohibitivas do exercicio da caça durante o tempo defêzo, marcado nas mesmas posturas e regulamentos, sendo apprehendidas as armas a todos os individuos que se apresentarem com ellas sem estarem munidos da competente licença, e em seguida entregues ao poder judicial.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume.

Guimarães, administração do concelho, 7 de maio de 1910.

E eu *Manoel de Freitas Aguiar*, Secretario da Administração, o subscrevi.

Gaspar Ribeiro da Silva Castro

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL
DA CIDADE E CONCELHO
DE GUIMARÃES

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Faz publico que, na Secretaria Municipal se acha exposto pelo tempo de oito dias—a contar da data d'este—o segundo orçamento Suplementar ao ordinario do corrente anno—para o que convida todos os municipes a irem ali ver e examinar o alludido orçamento e, a apresentarem dentro do praso legal, qualquer reclamação que tiverem por conveniente a qual terá o devido destino.

E, para todos os fins legais se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, Secretaria Municipal 13 de maio de 1910. E eu José Maria Gomes Alves, Secretari da Camara o escrevi.

O Vice-presidente em exercicio,

Alberto da Silva Vasconcellos

Recommenda-se o chá preto hygienico por ser muito agradável e economico.

Vende-se, em pacotes de 80 e 180 reis, na Typographia e Mercaria Pires, Feira do Leite.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL
DE GUIMARÃES

(2.ª Publicação)

Tendo de sahir da egreja da Insigne e Real Collegiada, no dia 26 do corrente mez, ás 5½ horas da tarde, a solemne procissão de Corpus Christi, são avisados os moradores das ruas por onde ella tem de passar—para que mandem varrer e desobstruir as testadas das suas habitações e guarnecer as janellas e frontarias com coberturas de seda e damasco.

O transito da procissão é o seguinte: Rua de Santa Maria—Largo de Martins Sarmiento—Rua de D. Luiz 1.º—Laranjaes—S. Bento—Rua de Santo Antonio—Rua da Rainha—Largo da Oliveira—recolhendo á Insigne e Real Collegiada.

Guimarães, Paços do Concelho, 13 de Maio de 1910. E eu José Maria Gomes Alves, secretario da camara o escrevi.

O Vice-presidente em exercicio,

Alberto da Silva Vasconcellos.

ANTIGA CASA

DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões, n.º 115
GUIMARÃES

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo), por pessoal da casa, competensimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem recio de competencia.

300\$000 reis

A IRMANDADE
DO MENINO de S.
Miguel de Creixomil dá a juro esta quantia por escriptura com hypoteca.

CREADO-FEITOR

Offerece-se um, com o curso da Escola Nacional d'Agricultura (Coimbra), para cuidar de quintas.

Exigencias modestissimas, variaveis com as condições relativas a habitação e alimentação.

N'esta redacção se informa.

LOJA DO PRETO

RUA DE S. DAMASO

CAMPO DA FEIRA



N'este antigo estabelecimento onde se encontra o MELHOR E MAIS SABOROSO CAFÉ MOKA E DE S. THOMÉ para o que a sua proprietaria se fornece directamente da importante casa commercial dos snrs. Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa.

Na LOJA DO PRETO tambem existe um sortido completo de generes de mercearia de 1.ª qualidade, como bacalhau, arroz, assucar, chá, massas e farinhas; vinhos finos e

AZEITE PURO DE TRAZ-OS-MONTES

N'este estabelecimento igualmente se encontra á venda a excellente

MANTEIGA

da nova fabrica "NOSSA SENHORA DA GUIA" de S. Fins propriedade do snr. Humberto Ferreira Coelho.

Esta deliciosa manteiga já foi examinada pelo snr. Sub-Delegado de Saude que a classificou como

UMA DAS MELHORES QUE APPARECE NO MERCADO

Vende-se em latas de 1 kilo, ½ kilo e ¼ de kilo ao preço de 900, 450 e 230 réis cada lata.

Unica depositaria em Guimarães

Maria d'Oliveira Lopes Martins

CAMPO DA FEIRA

Urnas funerarias

Na mercenaria NEVES & C.ª

á Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez.

Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21